

PD-127 - (21SPP-11826) - ALERGIA ALIMENTAR E PROVAS DE PROVOCAÇÃO ORAL: CASUÍSTICA DE UM HOSPITAL DISTRITAL

Cátia Juliana Silva¹; Sofia Poço Miranda¹; André Costa E Silva¹; Inês Correia Magalhães¹; Juliana Maciel¹; Mariana Branco¹; Helena Ramalho¹

1 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho

Introdução e Objectivos

A alergia alimentar é uma patologia com prevalência crescente nos últimos anos. O seu diagnóstico tem um impacto significativo na qualidade de vida do doente alérgico e da sua família. A prova de provocação oral (PPO) é o gold standard para confirmar ou excluir este diagnóstico. O objetivo do estudo foi caracterizar os casos de alergia alimentar confirmados por prova de provocação oral.

Metodologia

Estudo observacional retrospectivo que incluiu os doentes seguidos em consulta de alergologia pediátrica que realizaram provas de provocação oral com alimentos entre 1 de julho de 2016 e 30 de junho de 2021.

Resultados

Foram realizadas 70 PPO, 22 das quais foram positivas. De entre estas, 8 foram realizadas com objetivo diagnóstico e 14 para constatação do estado de tolerância. 80% dos doentes tinham outra doença alérgica, 37,5% alergia alimentar múltipla e 43,8% antecedentes familiares conhecidos de atopia. No que toca aos alimentos implicados, 7 foram com proteínas do leite de vaca (PLV) e 15 com outros alimentos (ovo, kiwi, amendoim, noz, avelã, amêndoa, pescada). As IgEs séricas específicas para as PLV eram negativas em 3 dos 7 casos. Nos casos com outros alimentos, não foram realizadas em 2, foram negativas em apenas 1 e positivas nos restantes 12 casos. Em 64% dos casos verificaram-se sintomas cutâneos, em 36,4% gastrointestinais e em 27,3% orais, respiratórios e cardiovasculares em 27,3%. Em metade dos casos ocorreu anafilaxia.

Conclusões

As PPO têm assumido uma importância crescente na verificação de tolerância alimentar. Tal é crucial para se alcançar uma adequada nutrição, apesar das restrições dietéticas essenciais à prevenção de reações alérgicas. No entanto, devido ao risco de anafilaxia (50%), deverão ser sempre realizadas em meio hospitalar.

Palavras-chave : Alergia alimentar, Prova de provocação oral, Anafilaxia